

VI Congresso Internacional

Educação Inclusiva: Olhares pelo Caminho

24, 25 e 26
OUTUBRO 2019

SANTARÉM
Convento de S. Francisco
Escola Superior de Educação
de Santarém

ATAS

PARTE II - RESUMOS

Pin PRÓ INCLUSÃO
Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELÊNCIA



O Presidente da República



FICHA TÉCNICA

Livro de Atas do VI Congresso Internacional da Pró-Inclusão: Associação Nacional de Docentes de Educação Especial - “EDUCAÇÃO INCLUSIVA: OLHARES PELO CAMINHO”.

Parte II – Resumos

Organização

Pró-Inclusão: Associação Nacional de Docentes de Educação Especial – Portugal

Editores

Luzia Lima-Rodrigues

David Rodrigues

Margarida Loureiro

Designer

Christina Rebouço

ISBN

ISBN: 978-989-97306-3-2

Edição

Pró-Inclusão: Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

Lisboa, Portugal, 2020 | www.proandee.weebly.com

Suporte: eletrónico

Formato: PDF / PDF/A

Nota Editorial

Os resumos e os respetivos textos completos publicados neste livro de atas, partes I e II, não seguem obrigatoriamente o acordo ortográfico. A ortografia, assim como a grafia, a opinião e a idoneidade dos textos são única e exclusivamente da responsabilidade dos seus autores.



INTERVENÇÃO PRECOZE INCLUSIVA – ALMADA, UM CONCELHO “IN”CLUSIVO.....	76
Dina Pereira	
100 DIFERENÇAS: GRUPO DE SUPORTE PARA PAIS E FAMILIARES DE CRIANÇAS E JOVENS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE	77
Patrícia Marques; Joana Catarino	
COOPERAÇÃO ENTRE DOCENTES: UM CAMINHO PARA A INCLUSÃO.....	78
Marta do Nascimento; Maria Odete Emygdio da Silva	
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DA TEORIA ÀS PRÁTICAS NUMA INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	79
Manuel António Ramalho Ventura; Maria Odete Emygdio da Silva	
O PROJETO “PROMOVER A LEITURA E A ESCRITA” COMO PROMOTOR DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	80
Paula Marisa Fortunato Vaz; Carlos Manuel da Costa Teixeira	
ESTUDO COMPARATIVO DAS REPRESENTAÇÕES MATEMÁTICAS EM DÍADES COM BEBÉS DE TERMO, PRÉ-TERMO E EXTREMO PRÉ-TERMO.....	81
Ana Rita Almeida; Rute Casimiro; Sandra Antunes; Maria João Alves; Joana Lopes; Camila Ribeiro; Margarida Santos; João Moreira; Marina Fuertes	
INCLUSÃO E ACOLHIMENTO DOCENTE DA PESSOA EM CONDIÇÃO DE INCONGRUÊNCIA DE GÊNERO.....	82
Vânia Gomes	

*Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, paulavaz@ipb.pt

**Centro de Investigação em Educação, IE-UMinho, Portugal, apmartins@ie.uminho.pt



Objetivos: 1. Avaliar se a prática educativa em 4 escolas, da instituição X, é inclusiva. 1.1. Identificar fatores relativamente à cultura das escolas. 1.2. Perceber se e a instituição X implementa políticas inclusivas. 1.3. Perceber como os atores intervenientes entendem as práticas inclusivas.

Método, Quantitativo.

Participantes: 480 alunos pertencentes à mesma instituição, mas a escolas diferentes, 4 docentes de educação especial, 12 docentes, encarregados de educação (ainda por definir o número), 4 diretores de estabelecimento.

Técnicas e instrumentos: Questionário.

Palavras-Chave: Educação inclusiva, diferenciação pedagógica inclusiva

O PROJETO “PROMOVER A LEITURA E A ESCRITA” COMO PROMOTOR DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Paula Marisa Fortunato Vaz; Carlos Manuel da Costa Teixeira

“Erradicar a pobreza extrema e a fome” é o primeiro dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, definidos em 2000. Por sinal, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2015), apresentados como sendo as prioridades e aspirações globais para 2030, o primeiro reitera o desejo de “Erradicação da pobreza: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares”. O valor da educação enquanto agente de mobilidade social e, dessa forma, como condição fundamental para a saída dos ciclos de pobreza está atestado por uma plêiade de estudos. O presente poster dá a conhecer o projeto "Promover a Leitura e a Escrita", iniciado no ano letivo 2018/2019, incluído no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, que está a ser implementado nos onze agrupamentos de escolas da Comunidade Intermunicipal de Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM). Trata-se de um projeto de capacitação de Educadores de Infância e de Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico com vista à promoção e desenvolvimento das suas práticas educacionais, ao desenvolvimento de competências de leitura e escrita nas crianças envolvidas e à promoção do seu sucesso escolar. Salientam-se como objetivos: (1) Desenvolver uma ação pedagógica diferenciada, no âmbito das competências de leitura e escrita, capaz de promover o sucesso escolar de Todos os alunos; ^[L1]_[SEP](2) Detetar precocemente problemas de leitura e escrita e intervir com eficácia nestes problemas; ^[L1]_[SEP](3) Conceber e realizar ações promotoras do desenvolvimento de competências de leitura e escrita, com recurso a suportes analógicos e digitais; (4) Trabalhar colaborativamente nos processos de construção de saberes e práticas promotores do sucesso escolar; (5) Refletir acerca dos processos pedagógicos desenvolvidos, promovendo abertura à inovação e à mudança de práticas, numa perspetiva de desenvolvimento profissional e de promoção de uma ação que vá ao encontro de Todos os alunos, ou seja de uma Educação Inclusiva. A ação a desenvolver promoverá a articulação entre o trabalho em sessões presenciais e o apoio à distância pelo recurso a uma plataforma digital, havendo uma valorização da partilha de experiências pedagógicas e de materiais



produzidos pelos profissionais envolvidos. Neste sentido, far-se-á um investimento num modelo com características de Investigação-Ação, conducente à criação de uma dinâmica de trabalho prático e reflexivo acerca do desenvolvimento de um conjunto de estratégias que serão implementadas em contexto, entre cada uma das sessões presenciais e, posteriormente, analisadas conjuntamente. O projeto desenvolver-se-á em três fases: (1) Avaliação das competências de leitura de crianças a frequentar o último ano da educação pré-escolar e de alunos do 1.º ciclo do ensino básico dos agrupamentos de escolas dos concelhos da CIM-TTM; (2) Realização de ações pedagógicas promotoras da aquisição e desenvolvimento de competências de leitura e escrita; (3) Avaliação e divulgação dos resultados. Espera-se que este projeto tenha impacto, ao nível do sucesso escolar das crianças envolvidas, nomeadamente das crianças detetadas como estando em potencial risco na aprendizagem da leitura e da escrita e, também ao nível da capacidade de os educadores/professores detectarem precocemente problemas de leitura e escrita e intervirem atempadamente nesses problemas.

Palavras-Chave: Desenvolvimento profissional, Educação Inclusiva, Risco na leitura e na escrita, Intervenção

ESTUDO COMPARATIVO DAS REPRESENTAÇÕES MATERNAS EM DÍADES COM BEBÉS DE TERMO, PRÉ- TERMO E EXTREMO PRÉ-TERMO

Ana Rita Almeida; Rute Casimiro; Sandra Antunes; Maria João Alves; Joana Lopes; Camila Ribeiro;
Margarida Santos; João Moreira; Marina Fuertes

As representações das mães acerca dos seus bebés e da maternidade têm sido associadas à vinculação e ao desenvolvimento subsequente do bebé (e.g., Benoit, Parker, & Zeanah, 1997; Fuertes, Faria, Fink & Barbosa, 2011, Kochanska, 1998; Zeanah, Benoit, Hirshberg, Barton, & Regan, 1994). Deste modo, o estudo das representações maternas ganhou importância tanto no campo da investigação na área da relação mãe-filho(a) como na intervenção na maternidade de risco. No caso das mães dos bebés pré-termo (e quando comparadas com as mães dos bebés de termo) verifica-se que estas mães representam o temperamento dos seus filhos de modo menos positivo (e.g., Cox, Hopkins, & Hans, 2000). Todavia, as mães portuguesas dos prematuros, são mais otimistas relativamente às suas capacidades de se relacionarem com os seus bebés (Fuertes et al., 2011). Tendo em conta a pertinência do campo de estudos, quisemos conhecer mais as representações das mães dos bebés nascidos antes das 32 semanas e em risco de problemas de saúde e desenvolvimento, âmbito raramente estudado. No intuito de investigar essas representações procurou-se comparar 40 díades com bebés de extremo pré-termo (idade gestacional inferior a 32 semanas), 40 de pré-termo (nascidos com 32 a 36 semanas de idade gestacional) e 40 de termo (idade gestacional superior a 37 semanas). Para o efeito, as mães foram entrevistadas nas primeiras 72 horas após o nascimento dos seus bebés acerca da gravidez, parto, nascimento antecipado,